



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos Confirmados De Toxoplasmose Congênita Na Região Norte Do Brasil: Notificações Entre 2019 E 2023

Autores: LUCAS VINÍCIUS QUARESMA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ITALO SOARES ENEIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PEDRO HENRIQUE MAIA CAVALCANTI LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), RAVI CABRAL GABRIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), THALLITA DA CUNHA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANA JÚLIA COELHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ALESSANDRO SOARES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), TIAGO JORDÃO NUNES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUIS ALEXANDRE LEMOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: : A Toxoplasmose Congênita é uma doença infecciosa ocasionada pela transmissão transplacentária do *Toxoplasma gondii* para o feto durante a gestação. Em casos graves, pode resultar em lesões oculares, surdez, microcefalia ou o até mesmo o óbito fetal/neonatal. Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de Toxoplasmose Congênita na Região Norte no período entre 2019 e 2023, analisando a incidência e a progressão dos dados, bem como o sexo e cor/raça dos neonatos, a condição do município de notificação e a evolução dos casos. Realizou-se estudo transversal descritivo, de caráter retrospectivo, com abordagem qualitativa, a partir do levantamento de dados secundários coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). No período analisado (2019-2023), a Região Norte registrou 3.094 notificações de Toxoplasmose Congênita, sendo que 1.426 casos foram confirmados posteriormente, o que corresponde a 7,5% dos casos confirmados no país. No que diz respeito à progressão dos dados, em 2019, houve 127 casos confirmados, ao passo que em 2023, o número foi de 424, seguindo a tendência nacional de aumento no número de casos no recorte temporal. Dentre os estados da Região Norte, Tocantins registrou 715 dos 1.426 casos confirmados (50,1%), seguido pelos estados de Roraima com 222 casos (15,5%) e o Pará com 134 casos (9,3%). Quanto à caracterização dos pacientes, a maioria é do sexo masculino (50,7%) e parda (74,6%). Em relação aos municípios das notificações, 258 (18%) foram oriundas de municípios com extrema pobreza. A maioria dos pacientes evoluiu para cura (60,9%), com registro de 24 óbitos na região pelo agravo notificado. A Região Norte, a exemplo do que acontece no restante do Brasil, apresenta um aumento significativo no número de casos notificados, bem como nos casos confirmados no período analisado, praticamente quadruplicando as notificações em quatro anos. Com isso, é importante ressaltar a necessidade das medidas de prevenção primária que reduzem a exposição materna às fontes infecciosas, da triagem no pré-natal através dos testes sorológicos, a fim de identificar infecção aguda na gestação, além da triagem neonatal, fundamental para o tratamento precoce e redução de danos. Estatisticamente, cabe destaque para o Estado do Tocantins, que sozinho concentra grande parte das estatísticas sobre a Toxoplasmose Congênita na região, ocupando a décima colocação no número total de casos confirmados no país.